

A borboleta

Lá vai ela, lá vai ela
A borboleta no ar
Lá vai ela com é bela
Lá vai ela, lá vai ela
É uma flor a voar

U.E.B.
BIBLIOTECA



JORNAL DA ESCOLA DE AREIAS DE VILAR

BARCELOS

Nº3

JUNHO

1990

Vem aí o VERÃO

O Verão está a chegar. Começa no dia 21 de junho.

Nessa estação do ano vai muito calor.

Os pessoas vestem roupas mais frescas e leves.

No Verão as pessoas vão para a praia, para o rio e para os montes.

Nessa época há muitos frutos e flores.

Os frutos do Verão são pêssigos, ameixas, cerejas, maçãs, peras, uvas, melões, etc.

Como o Verão é uma estação muito quente as pessoas só lhes apetece estar na sombra das árvores.

O Verão é bonito!

Luzana - 2º ano



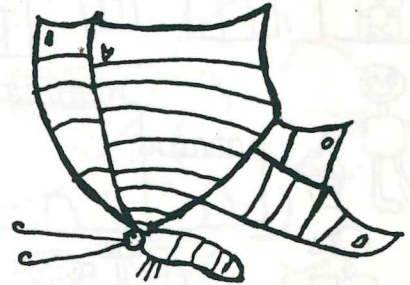
O SOL É
FONTE DE ENERGIA E
VIDA MAS CUIDADO, EM
DEMASIA SECA, QUEIMA E
ENVELHECE A PELE.

A borboleta

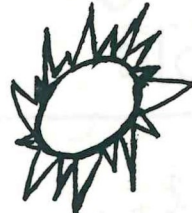
Se eu fosse uma borboleta gostava de ser bonita.

Eu gostava que as minhas asas tivessem muitas cores e gostava de andar de flor em flor. gostava de ter duas antenas fininhas como ois e não ia para sitios perigosos.

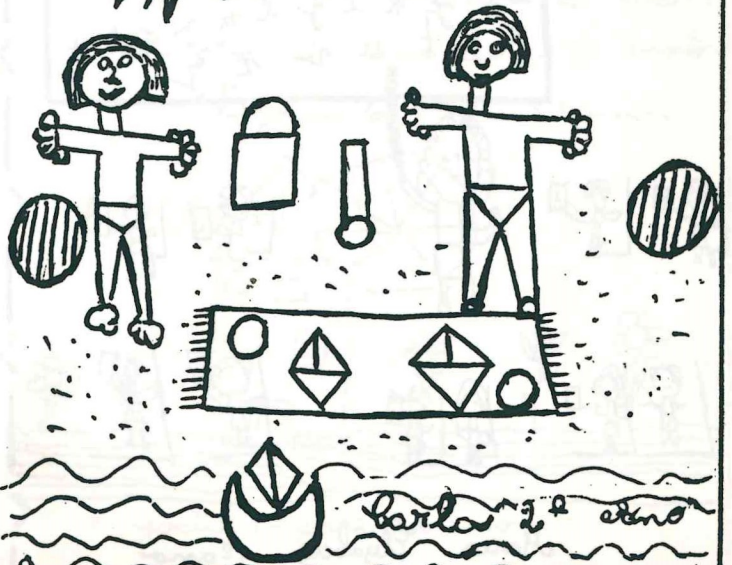
Matália 1ª fase 2º ano



Urlando 1ª fase 2º ano



A praia



Barla 2º ano

SE VAIS PARA A PRAIA ATENÇÃO:

- Não te exponhas ao sol.
- Respeita os sinais das bandeiras.
- Acata os conselhos do banheiro.
- Não vás para a água com a digestão por fazer.
- Não sujes a praia.
- Não incomodes ninguém.

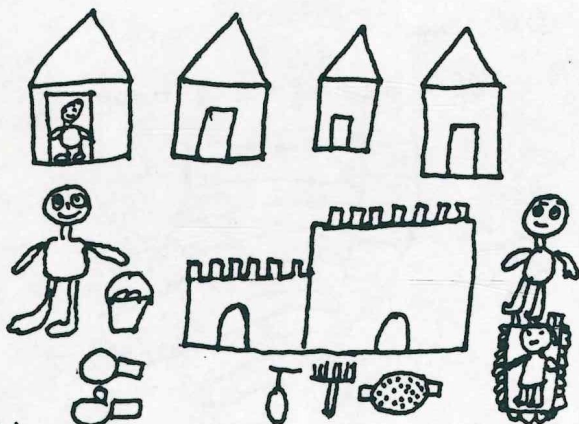


A praia

Eu gostaria de ir para a praia jogar à bola e fazer castelinhos de areia molhada e brincar com um balde e um enforcinho.

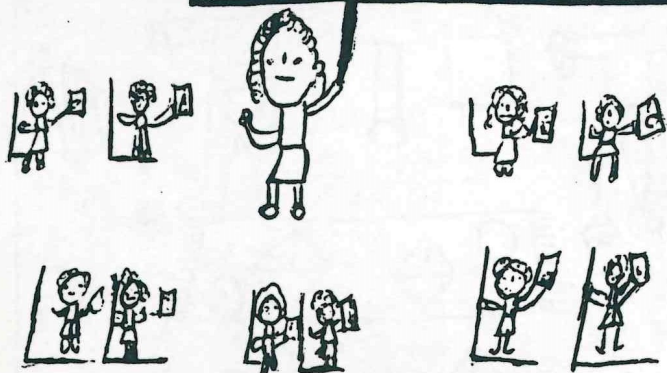
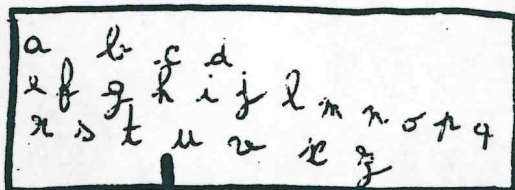
Eu o ano passado fui para a praia e este ano também vou para a praia brincar com estes joguinhos.

Flávio 1º fase 2º ano



Diogo 1º fase 2º ano

Na Escola



Maria Elisabete 1º ano

O Ambiente

O dia mundial do ambiente foi no dia 5 de Junho. O ambiente é tudo que nos cerca.

A Terra é a casa de todos os homens. Mas nesta casa há guerra, há fome e poluição que causam sofrimento e morte.

E assim os homens não podem ser saudáveis e felizes.

Vamos todos unir os nossos esforços para melhorar o mundo.

Quero ver os homens a combater, os animais a sofrer, as florestas a arder e o mundo a morrer.

Preservar o ambiente é, ao mesmo tempo, proteger a vida, deixando que todos os seres vivos e sobretudo a criança cresçam e vivam com liberdade, paz e saúde.

Composição

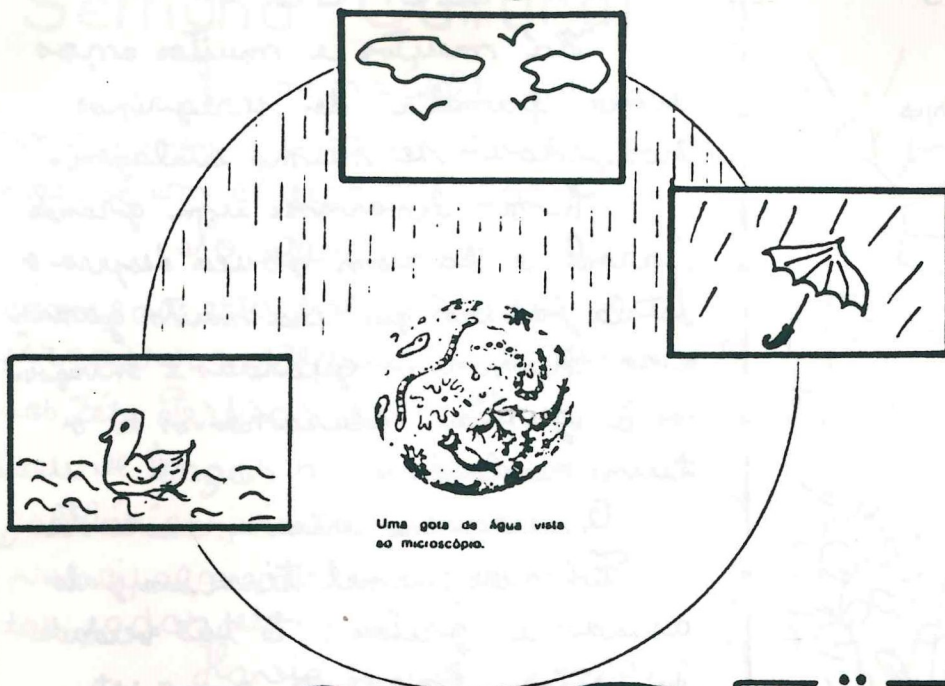
colectiva

3º ano



Carlos Manuel

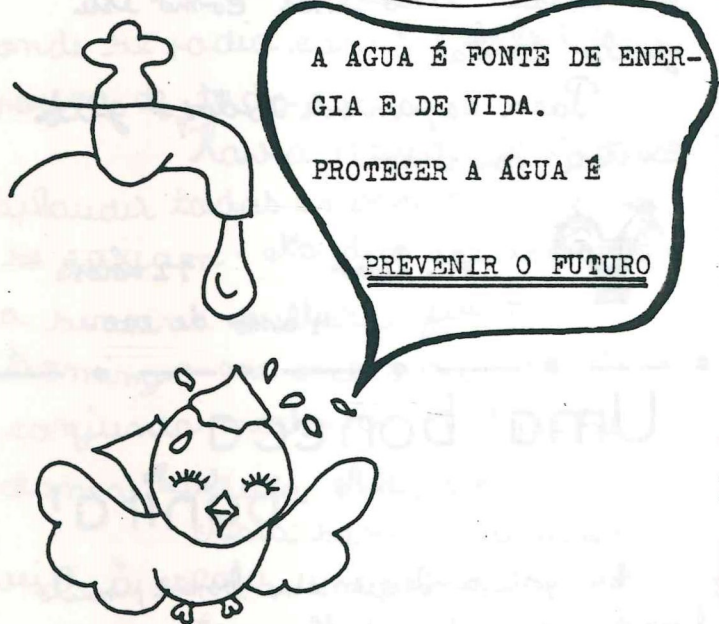
3º ano



O ciclo natural da água

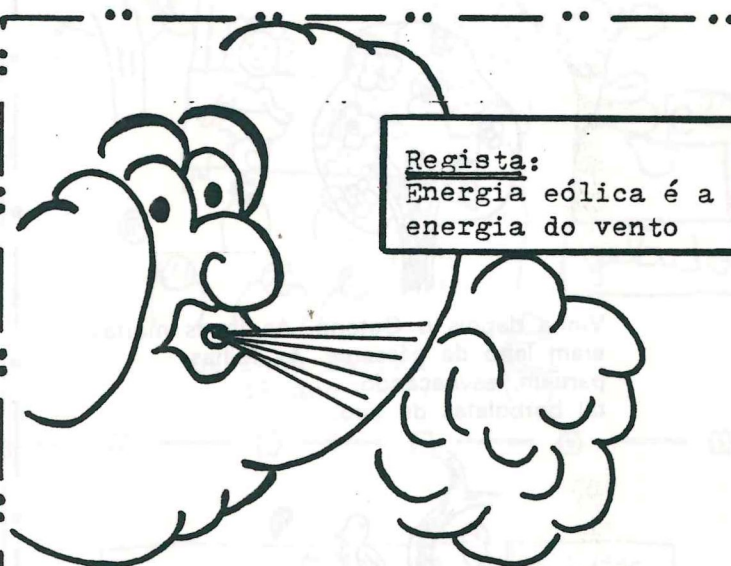
Quando enchemos um copo com água fresca, não imaginamos que já tenha sido utilizada milhares de vezes. A quantidade de água que há no mundo é constantemente a mesma: a que hoje corre através de encanamentos já existia há milhões de anos. O fato de que possamos utilizar várias vezes a mesma água é resultado do seu percurso num ciclo constante na natureza. A que se encontra na superfície da terra passa ao ar por meio da evaporação. Quando o vapor de água contido no ar alcança certa concentração condensa-se e volta à terra em forma de precipitação.

Texto in Combi Visual - 1



SABIAS QUE...

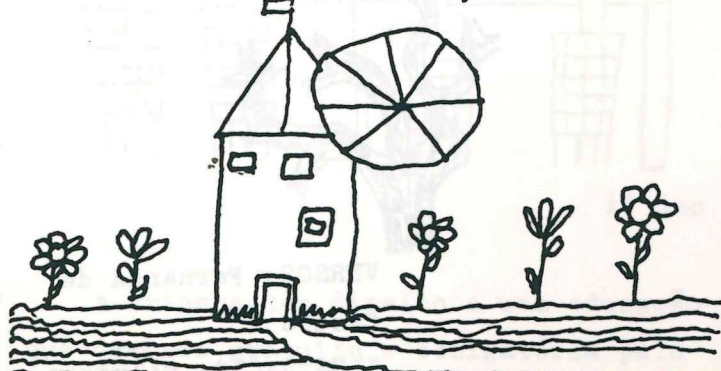
- O mar contém 97% da água do mundo...
- O nosso corpo é constituído por 92% de água...
- Dos oceanos evaporam-se diariamente 875 Km³ de água...
- A obtenção de 1 Kg de trigo requer 500 litros de água...



O Moinho

Quando passei pelo monte perto do moinho vi uma paisagem bela e agradável.
É vi as velas do moinho a rodar.
É a música do moinho e o vento.

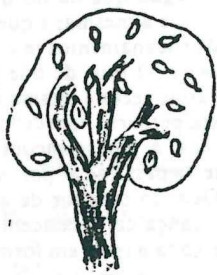
Fernando 1º fase 2º ano.



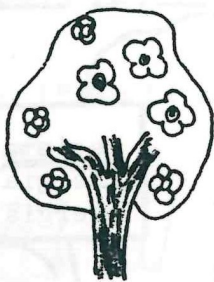
João 1º fase 2º ano

AS QUATRO ESTAÇÕES

Na Primavera, a Árvore era um ninho de folhas palpitantes como pequenas asas verdes.



No Estio, cobria-se de flores, cada ramo era um jardim suspenso.



Vinha depois o Outono. As flores mortas eram leito de pássaros. As folhas partiam, esvoaçando, tal borboletas de ouro.



Por fim, o Inverno: em vez de folhas, braços nus, troncos mortos, desolada solidão.



VERSOS: Fernanda de Castro

ILUSTRAÇÃO: Sílvia Sofia 10 anos 4º ano

Lenda

Há muitos e muitos anos uma família de peregrinos hospedou-se numa estalagem.

Como levavam um grande farnel e faziam rouca despesa o estalajadeiro que era muito ganancioso chamou os guardas e entregou-os à justiça acusando-os de o terem roubado.

O peregrino estava inocente.

Foi ao seu farnel tirou um galo assado e gritou: É tão verdade eu estar inocente como este galo cantar.

Para espanto de todos, o galo cantou mesmo.



A. Tacho

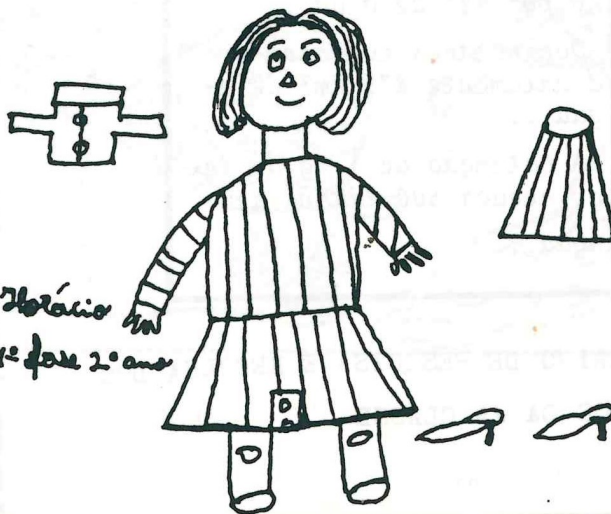
12 anos

4º ano de esc.

Uma boneca bonita!

Eu gostava de ter uma boneca, muito bonita. Eu gostava de lhe fazer a roupa para ela: uma saia, uma blusa e uns sapatos de tecido. Todos os dias eu vestia a boneca com roupa diferente e lavada.

Andrea 1ª fase 2º ano.



Horácio 1ª fase 2º ano

Semana Cultural

A Semana Cultural foi uma festa muito bonita que houve em Areias de Vilar.

No primeiro dia que começou esta festa andaram a percorrer a freguesia a banda dos Zés Pereiras. Durante a semana houve longos herões, ranchos folclóricos, cinema dedicado principalmente às crianças, conjuntos, pados, etc.

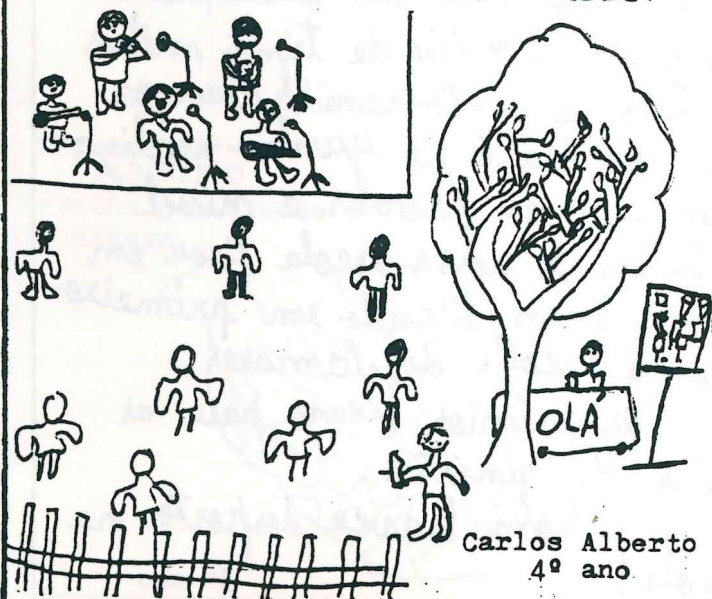
Havia também um tapao onde se podia comer e beber um pouco de tudo.

Havia muita gente a aplaudir todas as brincadeiras que se faziam. No dia que terminou a semana cultural foi no Domingo que encerrou com um conjunto muito bonito que se chama Balorda Alegre.

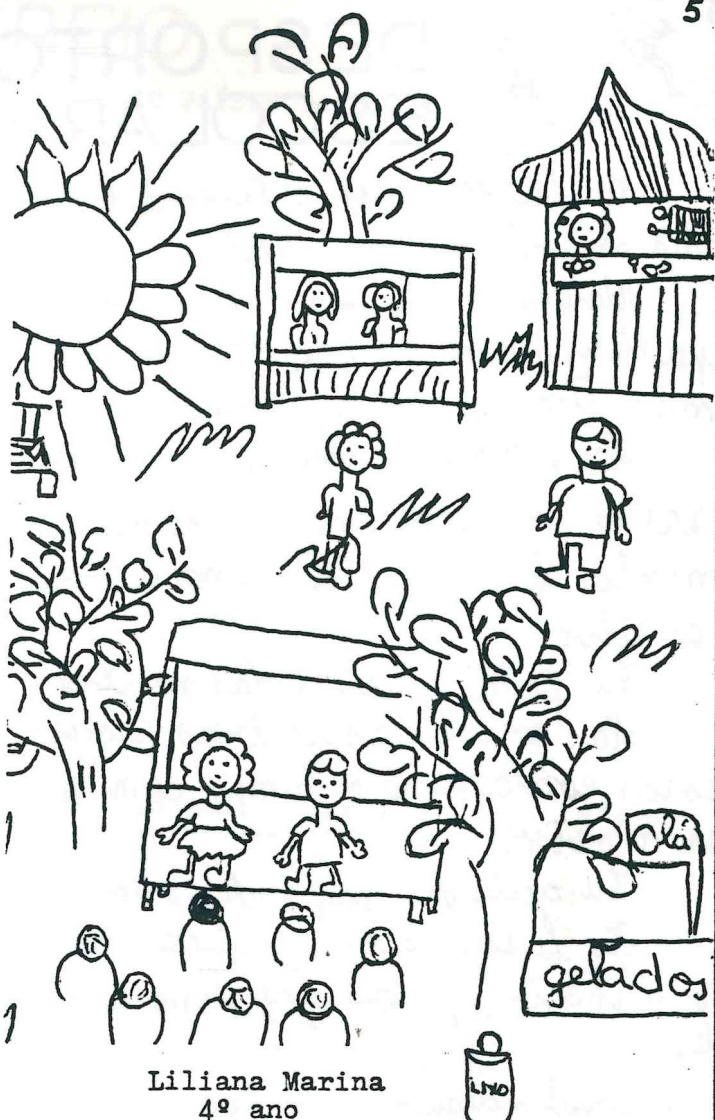
Desta semana também veio à escola um filme.

Eu gostei muito desta festa havia de se fazer mais vezes.

Marcos - 4^o ano de are.



Carlos Alberto
4^o ano



Liliana Marina
4^o ano

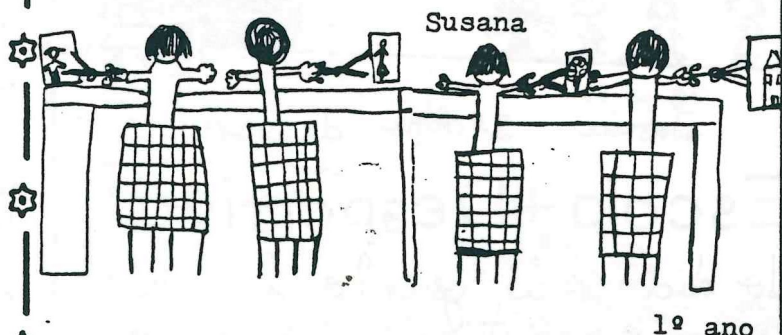
Areias de Vilar 1^o Junho de 1990

$$5 \times 6 = 30$$

$$4 \times 4 = 16$$

$$\begin{array}{r} 5 \\ \times 6 \\ \hline 30 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 4 \\ \times 4 \\ \hline 16 \end{array}$$



1^o ano

A criança tem direito a uma educação que deve ser gratuita e obrigatória pelo menos ao nível elementar.



DESPORTO ESCOLAR

No dia 14 de Maio tivemos provas desportivas na escola.

Alguns meninos e meninas não participaram no desporto, porque não tinham equipamento.

Nós fizemos corridas de 30 metros, saltos em comprimento, lançamentos de bola e atiramos a bola ao alvo.

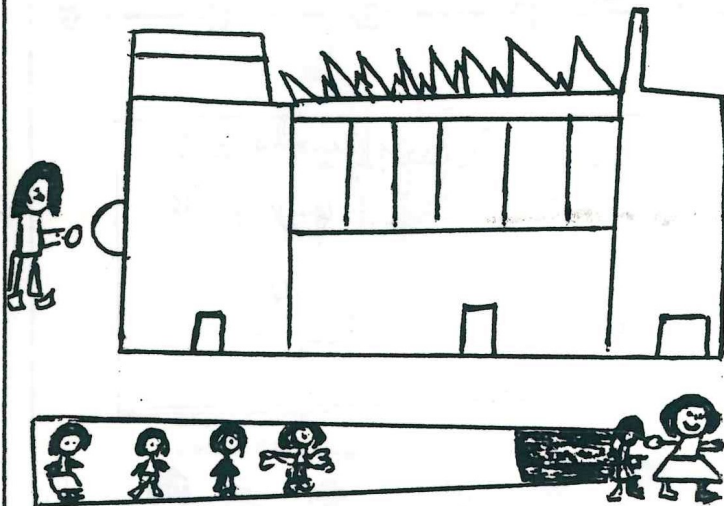
Eu faltei duas bolas no alvo.

Nas corridas as senhoras professoras contaram o tempo com um cronómetro.

Eu gostei de fazer desporto.

As pessoas devem praticar muito desporto, porque faz bem à saúde.

Manuel Joaquim 3º ano



Lónia 2º ano de esc.

Escola + Desportiva

No dia 6 de Junho houve uma competição desportiva de várias escolas e a nossa também participou.

Vão uma camioneta para nos levar a Barcelos.

As provas eram: corrida em velocidade de 30 metros, salto em comprimento e lançamento de flecheiro.

Erão 11 escolas do distrito de Braga.

Em primeiro lugar ficou Amares e em segundo lugar ficou Igualtar. A nossa ficou em 9º lugar.

Houve prémios de presença para todas as escolas e alunos participantes.

O primeiro prémio foi 50.000 \$00 e o segundo foi 30.000 \$00. Nós ganhamos cordas, uma bola de andebol e dois tabuleiros de damas.

Liliana Marta
4º ano

Eu gostei do desporto na minha escola.

Primeiro treinamos e no dia 14 de Maio fizemos as provas definitivas. Os alunos que ficaram melhor classificados foram a Barcelos representar a nossa escola.

Os jogos foram os seguintes: salto em comprimento com balanço, lançamento em distância com balanço, corrida de trinta metros e lançamento sem balanço.

No dia 6 de Junho realizaram-se as provas a nível distrital. A nossa escola ficou em nono lugar, ficando em primeiro uma escola de Amares.

Os prémios ficam para as aulas de ginástica.

É bom haver desporto na escola!

3º ano

Anedotas:

I

Este medicamento, que pode ser anxiado em qualquer farmácia, para tomar depois das refeições.

Sim, Sr. Dr. É onde é que posso mandar anxiar as refeições?...



Fernando Miguel
10 anos 4º ano

II

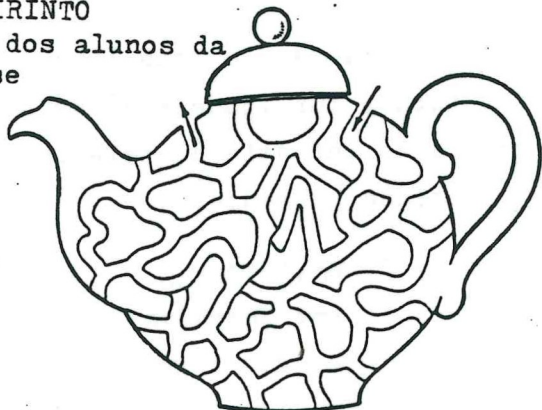
Diz a dona de casa à criada que volta das compras:

- Viste se o homem do talho tinha costeletas de porco?
- Não pude ver minha senhora.
- Porquê?
- Porque tinha o caraco vestido.

José António — 3º ano

LABIRINTO

Recolha dos alunos da 2ª classe



OS DOZE PAÍSES DA C.E.E.

----- E -----
----- U -----
----- R -----
----- O -----
----- E -----
----- L -----
----- E -----
----- I -----
----- C -----
----- O -----
----- E -----
----- S -----

Cristina 10 anos ~ 4º ano

Adivinhas:

1ª Mais de cem damas formosas
vi de dois frutos nareis, encarnadas
como rosas e num momento morrer.
O que são?

Miguel 10 anos

2ª Sempre quieta,
Sempre agitadas,
Dormindo de dia,
De noite acordadas.

Júlia 3º ano

O SONHO DE UM REI LOUCO. O Castelo de Neuschwanstein, construído numa alta escarpa sobre o vale do Lech, nos contrafortes dos Alpes Bávaros. Foi mandado edificar por Luís II da Baviera e completado pouco antes de este se ter afogado no lago vizinho, num ataque de neurastenia, em 1886. Este capricho de mármore custou mais de 6 milhões de marcos de ouro unicamente para lazer.

Recolha de Lilliana

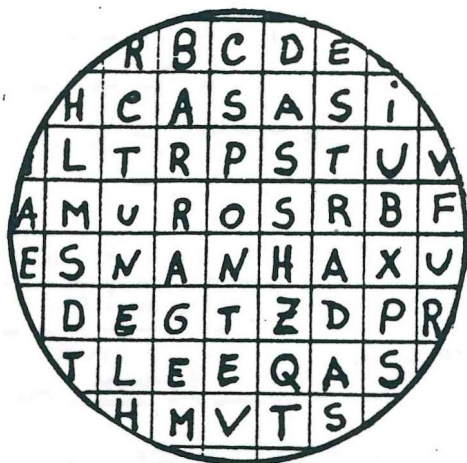
12 anos
4º ano



Continua na página 8

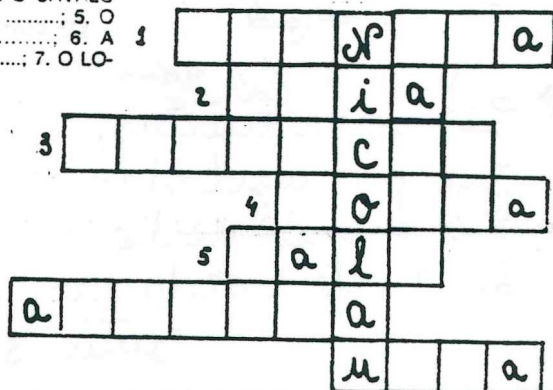


Tenta descobrir neste círculo seis palavras que tenham a ver com a acção do homem na natureza.

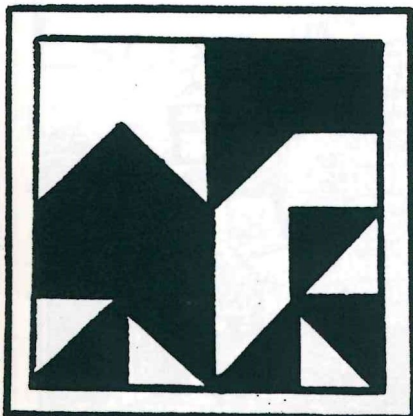


PREENCHE O QUADRO COM AS VOZES CORRESPONDENTES AOS SEGUINTES ANIMAIS:

1. O MACACO 2. O RATO 3. O CAVALO 4. A RÃ 5. O CORDEIRO 6. A SERPENTE 7. O LOBO



Qual superfície te parece maior?

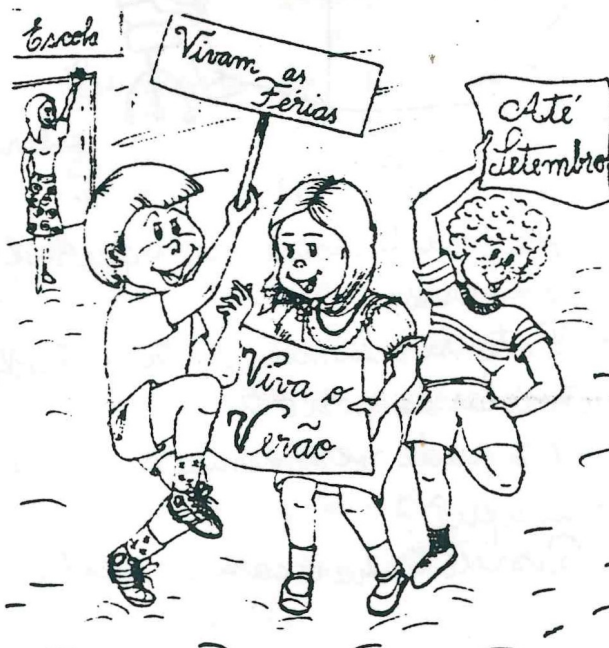


BRANCA

OU

PRETA?

Diferenças:



As férias constituem um período de repouso e lazer.

Aproveita-as. Lê bons livros próprios para a tua idade e vê as séries e programas infantis da televisão.

Descansa bastante.

BOAS FÉRIAS
ATÉ SETEMBRO

NOTA:
Ver soluções na última página

Conto

A AMA E O FIDALGUINHO



ERA uma casa branca, de um só andar e ao correr da rua, mas de sólida construção; bem caiada, bem pintada e bem esfregada. Entrava-se para ela por um pátio coberto de ramada e fechado por uma meia cancela de castanho enegrecido. Dentro deste pátio pouco espaço havia desobstruído: aqui um monte de rama de pinheiro, além duas ou três rimas de achas, uma mó de moinho, dois carros desaparelhados, dornas, arados, pipas, escadas de mão e vários outros utensílios de lavoura e de uso doméstico.

Maurício prendeu o cavalo ao muro e entrou para o pátio.

Abria-se para este a porta da cozinha. Vinha de lá um grande rumor de vozes, de risadas e de cantares; via-se brilhar no fundo um clarão avermelhado e ouvia-se o estalar da lenha, devorada pela chama. Chegando-se mais perto, Maurício contemplou por alguns momentos, sem ser visto, o quadro que se lhe oferecia à observação. Era uma cozinha aldeã, vasta, desafogada; imenso lar, compridos preguiceiros ao longo das paredes; nas traves os cabos de cebola, no fumeiro a bem curada pá de presunto; o amplo forno vomitava labaredas pela boca escancarada; na masseira fumegava já a farinha ainda não levedada, e nela os braços valentes e roliços de duas frescas moças do campo enterravam-se até aos cotovelos. Uma peneirava a um canto a farinha para o bolo, outra arrumava a cinza do forno com a vara meio carbonizada; limpava esta a pá grande para a introdução das broas, aquela empunhava a pequena pá de ferro de rapar a masseira. No meio desta legião feminina, assim atarefada, a patroa da casa superintendia no trabalho de cada uma e distribuía as tarefas com método e inteligência.

Era esta a ti'Ana do Vedor, a que havia criado aos seus válidos e sadios peitos os meninos da Casa Mourisca. Era ela, enfarinhada, arregaçada, afogueada, com os cabelos escondidos debaixo do lenço vermelho, a voz potente, o olhar fino, os movimentos fáceis, apesar dos cinquenta anos já contados.

À sua vista perspicaz não escapou por muito tempo a presença de Maurício; e, logo que o viu, correu para ele com os braços abertos, exclamando:

— Ai, meu rico filho!

Continua na pág. 10

— Cautela, cautela, Ana, olha que me enfarinhas! — advertiu Maurício, tentando fugir-lhe.

— E que tem que te enfarinhe? Olh'agora! A farinha é pão, e o pão vem de Deus.

E, sem precauções nem reparos, apertou o corpo delgado de Maurício nos seus robustos braços, deixando-lhe na roupa vestígios evidentes deste cordial amplexo.

— Vês, vês? — dizia Maurício, sacudindo-se. — Olha em que preparo me puseste, ama! Estou asseado!

— Sim? Pois melhor para ti, que já tens que fazer, e não me andas por aí a vadiar e a fazeres-me doidas as moças cá da terra com as tuas brejeirices. Saíste-me boa rês, não tem dúvida nenhuma!

Maurício continuava sacudindo-se.

— O mal que tenho vem do leite que bebi — dizia ele no entretanto.

— Hum! — acudiu a ti'Ana com um gesto de soberba. — Conta-me dessas! O que vos valeu, meus fidalguinhos de torrão de açúcar, foi trazer-vos eu a estes peitos, senão o que seria feito do vosso corpinho de vime?

— Aos preparativos que estou vendo — observou Maurício — há grande fornada para hoje.

— Ê como vês. E não minguem bocas que a comam. O Senhor nos não falte com estas côdeas.

— E o bolo que não esqueça!

— Esquecer! Olh'agora! Não há-de esquecer, não, se Deus quiser, que não falta por aí gente necessitada com quem se reparta. Vá, vá, raparigada! Não se me ponham agora paradas a olhar para as moscas, que o serviço não espera. Olh'agora! Deita-me o centeio naquela massa, pasmada, avia-te. Parece que nunca viram um rapaz! Bem tirado das canelas é ele, salvo seja; mas isso não basta. Olh'agora!

JÚLIO DINIS

O S F I D A L G O S D A C A S A M O U R I S C A

O SONHO



A minha casa não precisará de ser muito grande, precisava sim de conforto, água, enfim... tudo o que uma casa precisa.

Eu queria que todas as crianças tivessem uma casa assim, moderna e confortável... mas com a miséria que há no mundo, certamente isso não é possível, só se nós todos ajudarmos.

Este é o meu sonho...

ANA RITA 10 anos 4º ano

Dia Mundial da Cr.

O Dia Mundial da Criança é no dia 1 de junho.

Neste dia as pessoas grandes devem pensar nas crianças e o que fazer para que elas sejam felizes.

Na nossa escola nós festejamos o Dia da Criança.

Todos fizemos trabalhos dentro da sala: desenhos, recortes e colagens. Depois tivemos Manhã Desportiva.

No fim, tivemos umas prendas: um iogurte, um sumo, um bolo com chocolates, uma laranja e pasta de dentes, com um livro e autocollantes.

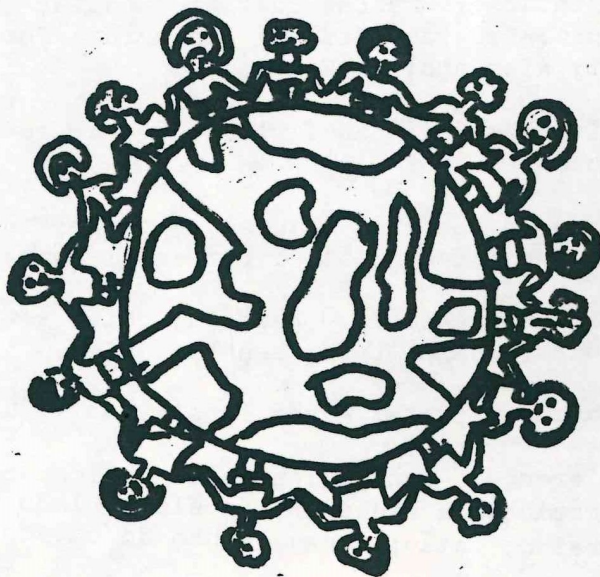
Trabalho colectivo dos alunos do 1º ano



Como todas as crianças sabem e adultos também o dia 1 de junho é o dia mundial da criança. É verdade que em todo o mundo há festivais, as crianças cantam em conjunto e é o dia mais feliz para as crianças. É preciso pensar muito bem porque quem faz o mundo novo são as crianças. Todos os dias há crianças a morrer de fome pelas guerras. É muito triste e se eu pudesse ajudar não me importava com o dinheiro. O que pode mais é a alegria de viver. Quem me dera poder ajudar crianças que não têm brinquedos e roupas.

Eduarda 11 anos
4º ano

NÓS AS CRIANÇAS QUEREMOS UM MUNDO MELHOR...



3º ano

POEMA

Mãe,
hoje de manhã,
no muro da minha Escola,
com tintas e pincéis,
fiz marcar um Mundo Novo.

Desenhei países
com fronteiras só mais cores.
Tracei caminhos
que não dão a todo o lado.
Do meu Mundo, mãe,
não há desertos
nem há jardins
e searas de pão.

Ali não há espaço para a dor,
todos os dias são de festa:
risos, abraços, amor.

Agora sim, mãe
a vida está começando
no muro da minha escola!

SOLUÇÕES DAS PÁGINAS 7 E 8

Os doze países da C.E.E. - Inglaterra;
Luxemburgo; França; Holanda; Grécia; Ir-
landa; Bélgica; Itália; Dinamarca; Portu-
gal; Alemanha; Espanha.

Adivinhas - 1ª - as faúlhas; 2ª - as es-
trelas.

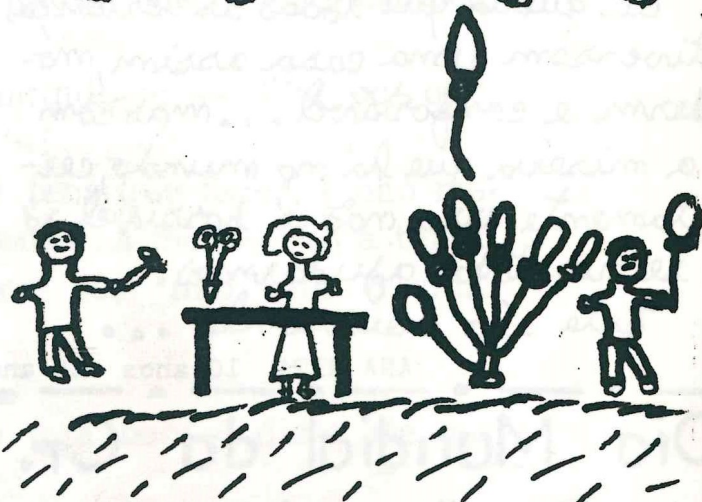
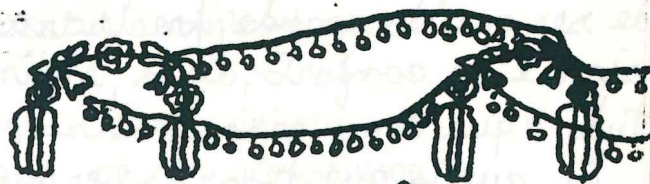
Ação do homem na natureza - casas; mu-
ros; estradas; ponte; barragem; túnel.

Vozes dos animais - guincha; chia; re-
lincha; coxa; bale; assobia; uiva.

Branca ou preta? - são iguais.

Diferenças - chapéu; unha do indicador;
surbrancelha esquerda; cabelo do lado
direito; botão; manga; punho do casaco.

OS SANTOS POPULARES



Os santos populares são:
Santo António, S. João e S.
Pedro.

Nestas festas há muita luz,
muita cor e muita alegria.

Nas ruas e largos de alguns
bairros aparecem iluminados
por milhares de lâmpadas co-
lidas e enfeitam-se com ar-
cos, balões e bandeirinhas de
papel de todas as cores; nas
janelas e varandas, há vasos
de manjericos e cravos de pa-
pel com bonitas quadras po-
pulares.

Velhos e crianças enchem as
ruas dispostos a divertir-se
até mais não; organizam mar-
chas, saltam fogueiras, riem, dan-
çam e cantam, enquanto no ar
estouram foguetes que iluminam
a noite de mil cores.